



EIXO CAPITAL

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA / carlosalexandre.df@dabr.com.br

STJ nega outro salvo-conduto para o 07/09

Pela segunda vez esta semana, o Superior Tribunal de Justiça se pronunciou a respeito de pedidos de salvo-conduto, apresentados por cidadãos interessados em participar das manifestações de Sete de Setembro. Integrante da 6ª Turma do STJ, o desembargador convocado Olindo Menezes arquivou os requerimentos apresentados por um bombeiro, um aposentado e uma corretora de imóveis. Os autores do pedido requisitaram habeas corpus preventivo para não correrem o risco de serem presos no dia marcado por manifestações por ordem de governadores. O pedido alega que os governadores de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, do Paraná e do Distrito Federal estariam tentando inviabilizar a manifestação de “pessoas de bem”.

Livre iniciativa

Ao indeferir os pedidos, o desembargador Olindo Menezes entendeu não haver provas de que os impetrantes “possam ser ou sofrer restrição em sua liberdade de ir e vir por conduta arbitrária e abusiva das autoridades estaduais.” Segundo ele, a vontade de participar dos atos depende apenas da “livre iniciativa” dos autores.

Arquive-se

Na quarta-feira, o STJ proferiu outra decisão contrária a qualquer salvo-conduto. A ministra Laurita Vaz determinou o arquivamento de pedidos de habeas corpus apresentados por um policial militar e um militar reformado do Paraná. Os autores solicitavam um salvo-conduto para se juntar às manifestações programadas para a próxima terça-feira. Alegaram que governadores — entre os quais Ibaneis Rocha — pretendem “inviabilizar/difícultar a livre manifestação de pessoas de bem”. Laurita Vaz rejeitou as alegações, pois entendeu não haver qualquer ato assinado pelos chefes do Executivo estadual que impedisse a circulação dos militares.

Breno Fortes/CB/D.A Press - 7/9/15



Escalados

Após receber uma recomendação do Ministério Público, a Polícia Militar do Distrito Federal deixará todo o efetivo de prontidão para o Sete de Setembro. A corporação também prometeu apurar eventuais excessos cometidos por integrantes durante o Dia da Independência. Por lei, militares estão proibidos de se manifestar em atos políticos. Além disso, o Regulamento Disciplinar do Exército, também aplicável à PM, considera transgressão militar deixar punir quem desobedece as restrições definidas pela legislação.

Dobradinha

Ainda no lado da oposição, dois ex-deputados distritais têm conversado para formar uma chapa competitiva na corrida ao Buriti.

Vamos conversar

Assim como diversas legendas no Distrito Federal, o PSL trabalha para engrossar as fileiras na eleição de 2022. Segundo o presidente do diretório regional, Manoel Arruda, o partido está de portas abertas para tratar sobre filiação partidária.

Mudanças no Psol

Com eleições para o diretório regional marcadas para o dia 12, o Psol busca a renovação. O deputado distrital Fábio Felix já avisou que não vai disputar a reeleição para o cargo de presidente regional. Com diferentes correntes internas, o partido está unido em um ponto: estabelecer as bases para fortalecer a oposição a aliados de Bolsonaro no Distrito Federal.

Barbara Cabral/Esp. CB/D.A Press - 28/1/19



OAB/Divulgação



Pizzaria

O grupo encabeçado pelo atual presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva, continua a angariar apoios. Esta semana, mais de 1.200 advogados se reuniram numa pizzaria de Taguatinga para o lançamento do movimento OAB no Rumo Certo, que apoiará a reeleição de Délio Lins na eleição prevista para 21 de novembro. As aglomerações têm sido frequentes nos eventos da advocacia, mas o pleito será on-line.

Olho vivo

Adversários de Délio Lins e Silva estão atentos. A pedido da pré-candidata Thais Riedel, do movimento Respeito é a Ordem, o Conselho Federal da OAB determinou a retirada, nas redes sociais, das ações da seccional do DF em favor da Caixa de Assistência dos Advogados. Para o Conselho da OAB, o material constitui propaganda antecipada.

Contra aglomerações

Renata Amaral, do Movimento Ordem Democrática, critica as aglomerações. “Os grandes almoços, jantares e festas são parte da estratégia da velha política já reiterada na OAB para angariar eleitores”. Ela defende que o Conselho Federal da OAB regulamente, com urgência, as pré-campanhas e limitem o poder econômico.

Pré-candidato

A semana marcou o pré-lançamento da candidatura de Leandro Grass (Rede Sustentabilidade) ao GDF. Marina Silva saudou o projeto de um “Distrito Federal economicamente próspero, socialmente justo, politicamente democrático, ambientalmente sustentável e culturalmente diverso”. Para Leandro Grass, a candidatura representa “um passo à frente” na gestão do governo local.

Justiça ambiental

A Escola de Magistratura Federal do TRF-1 promove, nos dias 13 e 14, reúne especialistas para debater os desafios da Justiça na contenção de crimes ambientais. Juristas, acadêmicos e membros de tribunais superiores participam do evento, cujo tema é: Combate ao Ecocídio socioambiental, transfronteiriço e intergeracional. A coordenação-geral é dos desembargadores federais Souza Prudente (foto) e Wilson de Souza, respectivamente presidente e vice-presidente da Esmaf.

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

INVESTIGAÇÃO / Megaoperação policial terminou com quatro pessoas presas e dezenas de veículos apreendidos. Quadrilha tinha base em São Paulo, mas atuava em diferentes partes do país, inclusive no DF. Criminosos praticavam golpes e tinham idosos como alvos

R\$ 40 milhões em carros de luxo

» DARCIANNE DIOGO
» RAFAELA MARTINS

Uma megaoperação deflagrada ontem, no Distrito Federal e em São Paulo, terminou com quatro pessoas presas e 93 carros de luxo apreendidos. Os veículos, avaliados em cerca de R\$ 40 milhões, pertenciam a uma quadrilha especializada em crimes de estelionato e lavagem de dinheiro. O grupo é suspeito de aplicar o conhecido “golpe do motoboy”, por meio do qual os bandidos se passavam por funcionários de bancos para fraudar cartões de clientes das instituições financeiras.

Coordenada pela Delegacia de Repressão ao Crime Organizado, do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Draco/Decor), a operação envolveu 130 policiais civis. As equipes cumpriram quatro mandados de prisão temporária e 21 de busca e apreensão em cidades do DF, em São Paulo (SP), no Guarujá (SP) e em São Caetano (SP). Um homem foi preso em flagrante por posse ilegal de arma de fogo. “Os criminosos se passavam por funcioná-

PCDF/Divulgação



Modelos apreendidos incluíam BMWs, Porsches e Mercedes-Benz; 130 policiais atuaram na força-tarefa

rios de banco para ludibriar as vítimas, conseguir acesso aos cartões bancários, fazer compras e sacar dinheiro em alta quantia”, detalhou o delegado à frente do caso, Adriano Valente.

Entre os veículos apreendidos em São Paulo, há modelos das marcas Porsche, Mercedes-Benz

e BMW. Além disso, a polícia visitou imóveis e bloqueou valores das contas-correntes dos alvos da operação. No decorrer das investigações, os agentes chegaram ao núcleo criminoso, que atua em São Paulo e recebia dinheiro de organizações criminosas do Distrito Federal e de ou-

tras partes do país. Uma pessoa foi presa em flagrante por posse ilegal de arma de fogo.

A Polícia Civil de São Paulo também participou da força-tarefa. Nos endereços visitados nas duas unidades da Federação, os investigadores encontraram R\$ 580 mil, além de centenas de chips de celu-



Quantidade de automóveis de alto custo em posse da quadrilha investigada

lares e cartões bancários supostamente usados nas transações criminosas da organização. “Verificamos que esse grupo, radicado em São Paulo, dedicava-se, sobretudo, à lavagem de dinheiro conseguido por meio da aplicação do golpe do motoboy e à coordenação de demais quadrilhas que atuam no Brasil”, ressaltou o delegado.

Como agiam

Para aplicar os golpes, os estelionatários se passavam por funcionários de agências bancárias e entravam em contato com as vítimas, a maioria delas idosas. Os

criminosos informavam sobre supostas fraudes nos cartões e ofereciam o serviço de um motoboy, que ia à casa dos alvos da quadrilha para buscar o item. Em posse do bem, os bandidos faziam compras de alto valor, como de televisores, smartphones e outros aparelhos eletrônicos.

As investigações dão continuidade à Operação Lothur, deflagrada em 2018 e voltada a desarticular um grupo criminoso que atuava no DF aplicando o mesmo tipo de golpe. O grupo atuava de maneira semelhante e efetuava saques ou faziam compras com os cartões das vítimas. A época, 12 integrantes da quadrilha foram indiciados.

Com o andamento das investigações, a Polícia Civil do DF identificou o grupo criminoso de São Paulo, responsável por coordenar a ação dos estelionatários que agiam na capital federal e em outras partes do país. A base da quadrilha tinha uma central telefônica e controlava toda a movimentação financeira por meio da lavagem de dinheiro. Em dois anos, o grupo conseguiu abrir uma rede de lojas de carros de luxo, com faturamento de quase R\$ 14 milhões em 2020.